



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Departamento de Atenção à Saúde de Apoio, Diagnóstico e Terapêutica

Ordem de serviço

Assunto: Tempo de permanência dos dispositivos nos pacientes e periodicidade de trocas no âmbito do HCFAMEMA

Estabelece tempo de permanência dos dispositivos no paciente e periodicidade de trocas no âmbito do HCFAMEMA.

A Superintendente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília - HCFAMEMA, o Diretor do Departamento de Atenção à Saúde de Apoio, Diagnóstico e Terapêutica e o Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar, no uso das atribuições legais e regulamentares, e:

CONSIDERANDO que as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – IRAS - consistem em eventos adversos, ainda persistentes nos serviços de saúde;

CONSIDERANDO que as infecções elevam os custos com o paciente, além de aumentar o tempo de internação, a morbidade e a mortalidade nos serviços de saúde;

CONSIDERANDO que a finalidade dessas orientações é contribuir para reduzir a incidência das IRAS em serviços de saúde, a partir da disponibilização das principais medidas preventivas;

CONSIDERANDO que esta Ordem de Serviço desempenha um papel importante como ferramenta de suporte para prevenção e redução das principais IRAS, como: Pneumonias, Trato urinário, Corrente sanguínea e Sítio Cirúrgico – contribuindo para a redução de riscos nos serviços de saúde do HCFAMEMA.

DETERMINAM:

1. O tempo de permanência de cada dispositivo e a frequência de substituição nos pacientes atendidos pelo HCFAMEMA, de acordo com os quadros abaixo:

Classif. documental

007.00.03.005



HCFAMEMAORD202300021Q

QUADRO 1

Materiais de Terapia Venosa		
Dispositivo	Quando Trocar	Observações
Equipo de bomba de infusão contínua - BIC	A cada 96 horas	
Equipo de medicação intermitente (macrogotas)	A cada 24 horas	
Equipo para infusão de Propofol (macrogotas)	A cada 12 horas	
Equipo e dispositivo de Nutrição Parenteral - NPP	A cada troca de bolsa	Uso de via exclusiva
Equipo e dispositivo de infusões lipídicas	A cada 12 horas	
Equipo para hemocomponentes	A cada troca de bolsa	
Equipo de sistema fechado (macrogotas)	A cada 96 horas	
Torneirinhas (Dânuas), conector valvulado, extensão de duas vias (Polifix)	A cada 96 horas	
Cateter venoso periférico adulto (Tipo Jelco®, Abocath®)	A cada 96 horas (antes se sinais de infecção)	Uso único. Proibido reprocessar.
Cateter venoso periférico neonatal e pediátrico (Tipo Jelco®, Abocath®)	Não trocar de rotina. Atenção rigorosa a sinais de infecção local	
Cateter central de inserção periférica (PICC)	Retirar ao final do tratamento ou em caso de mau funcionamento ou sinais de infecção.	
Cateter venoso central de curta permanência (tipo Intracath)	Retirar ao final do tratamento ou em caso de mau funcionamento ou sinais de infecção.	
Cateter venoso central de longa permanência totalmente implantável: (tipo Port-a-cath).	Sem indicação de troca programada. Podem permanecer meses ou anos. Se apresentar sinais de infecção avisar ao médico para que seja avaliada a conduta a ser tomada.	
Cateter de infusão subcutânea contínua (hipodermóclise).	Trocar o local da punção e o cateter a cada 7 dias.	
Cateter umbilical	Permanência máxima 5 dias	Uso único. Descartável.

QUADRO 2

Curativos		
Dispositivo	Quando Trocar	Observações
Curativo estéril	A cada 48 horas (exceto se houver drenagem da ferida ou indicação clínica)	
Curativo estéril – cateter venoso central	1º troca após 48 horas da instalação do cateter; Demais trocas a cada 7 dias, se ausência de sujidade.	



QUADRO 3

Materiais de Assistência Respiratória/Ventilatória		
Dispositivo	Quando Trocar	Observações
Nebulizador – umidificador do cateter – tipo óculos	A cada 24 horas	Uso individual. Reprocessar na Central de Material Esterilizado.
Umidificador – filtro para ventilação mecânica	A cada 48 horas (podendo ser utilizado no máximo até 7 dias em situações de risco ao paciente)	Uso individual. Descartável. Proibido reprocessar.
Inalador	A cada 24 horas	Uso individual. Reprocessar na Central de Material Esterilizado
Aspirador	A cada 24 horas no mesmo paciente ou em período inferior, quando na presença de sujidade visível ou mau funcionamento.	Uso individual. Reprocessar na Central de Material Esterilizado
Sistema fechado de aspiração	A cada 72 horas ou em período inferior quando houver sujidade ou mau funcionamento	Uso individual. Descartável.
Sonda de aspiração traqueal	A cada uso	Uso único Proibido reprocessar
Máscara de Venturi, reservatório e de traqueostomia.	A cada 7 dias ou em período inferior, quando na presença de sujidade visível ou mau funcionamento	Uso individual. Reprocessar na Central de Material Esterilizado

QUADRO 4

Superfícies		
Dispositivo	Quando Trocar	Observações
Superfície e painel de bombas de infusão contínua.	Limpeza e desinfecção a cada 24 horas.	Realizar em bombas de infusão de medicação e de dietas.



QUADRO 5

Materiais Relacionados ao Trato Urinário		
Dispositivo	Quando Trocar	Observações
Comadre e Papagaio	A cada 24 horas	Uso individual. Reprocessar na Central de Material Esterilizado.
Dispositivo urinário Condom tipo uripen®), e sistema aberto (coletor)	A cada 24 horas	Uso único. Proibido reprocessar.
Sonda vesical de demora e bolsa coletora de urina (em sistema fechado)	Sem necessidade de troca pré-programada. Na presença de infecção do trato urinário – ITU - em uso de SVD, recomenda-se a troca de todo sistema e coleta de nova urocultura após a nova sondagem.	Uso único. Proibido reprocessar.

QUADRO 6

Dispositivos Gástricos/Enterais		
Dispositivo	Quando Trocar	Observações
Cateter de gastrostomia	Não há rotina de troca. Avaliar troca em caso de vazamento ou obstrução.	Uso único. Proibido reprocessar.
Sonda enteral	Sem troca programada	Uso único. Proibido reprocessar.
Sonda nasogástrica	Se houver sujidade ou mau funcionamento.	Uso único. Proibido reprocessar.
Sonda orogástrica em neonatologia	Se houver sujidade ou mau funcionamento.	Uso único. Proibido reprocessar.
Equipo de infusão de dieta intermitente	A cada 24 horas;	Uso único. Proibido reprocessar.
Equipo de dieta por bomba de infusão contínua	A cada troca da bolsa de dieta/frasco	Uso único. Proibido reprocessar
Bolsa de dieta por bomba de infusão contínua.	No máximo a cada 24 horas, mesmo que ainda haja dieta.	Uso único. Proibido reprocessar

2. É obrigatório que os dispositivos sejam etiquetados com a data, horário e nome do profissional responsável pela troca;



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Departamento de Atenção à Saúde de Apoio, Diagnóstico e Terapêutica

3. Esta Ordem de Serviço entra em vigor na data de sua publicação e revoga disposições em contrário.

Marília, 28 de junho de 2023.

Paloma Aparecida Libanio Nunes
Superintendente
Superintendência

Eduardo Akuri
Diretor Técnico de Saúde III
Departamento de Atenção à Saúde de Apoio, Diagnóstico e Terapêutica

Rafaella Meza Bonfietti Candido Dias
Médica
Núcleo de Vigilância Epidemiológica

